

E-BOOK

AMPLAMENTE
EDUCAÇÃO EM AÇÃO

Organizadores

Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas

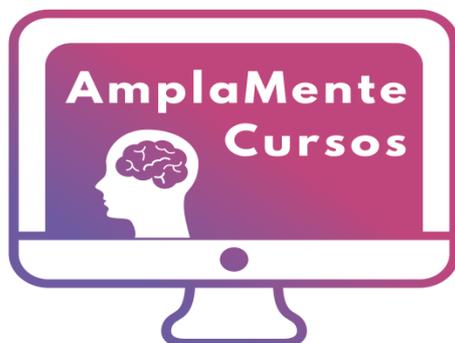
Luciano Luan Gomes Paiva

Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes



**EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA**

E-BOOK
AMPLAMENTE: EDUCAÇÃO EM AÇÃO
2ª EDIÇÃO. VOLUME 01.



**EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA**

ORGANIZADORES

Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas
Luciano Luan Gomes Paiva
Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes

DOI: 10.47538/AC-2020.01



Ano 2020

E-BOOK
AMPLAMENTE: EDUCAÇÃO EM AÇÃO
2ª EDIÇÃO. VOLUME 01.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Amplamente [livro eletrônico] : educação em ação /
organizadores Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas,
Luciano Luan Gomes Paiva, Caroline Rodrigues
de Freitas Fernandes. -- 1. ed. -- Natal :
Amplamente Cursos e Formação Continuada, 2020.
PDF

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-992756-5-4

1. Artigos - Coletâneas 2. Educação - Finalidade e
objetivos 3. Educação - Pesquisa 4. Prática de ensino
5. Professores - Formação I. Freitas, Dayana Lúcia
Rodrigues de. II. Paiva, Luciano Luan Gomes.
III. Fernandes, Caroline Rodrigues de Freitas.

20-47575

CDD-370.72

Índices para catálogo sistemático:

1. Educação : Pesquisa 370.72

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

Amplamente Cursos e Formação Continuada
CNPJ: 35.719.570/0001-10
E-mail: publicacoes@editoraamplamente.com.br
www.amplamentecursos.com
Telefone: (84) 999707-2900
Caixa Postal: 3402
CEP: 59082-971
Natal- Rio Grande do Norte - Brasil



Ano 2020

Editora Chefe:

Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas

Assistentes Editoriais:

Caroline Rodrigues de F. Fernandes
Maria Pollyana Sales Vicente
Margarete Freitas Baptista

Bibliotecária:

Cibele Maria Dias

Projeto Gráfico e Diagramação:

Luciano Luan Gomes Paiva
Caroline Rodrigues de F. Fernandes

Imagem da Capa:

2020 by Amplamente Cursos e Formação Continuada

Canva

Copyright © Amplamente Cursos e Formação Continuada

Edição de Arte:

Luciano Luan Gomes Paiva

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Amplamente Cursos e
Formação Continuada

Revisão:

Os autores

Direitos para esta edição cedidos pelos autores à
Amplamente Cursos e Formação Continuada.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de atribuição [Creative Commons. Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional \(CC-BY-NC-ND\)](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/).

Este e-book contém textos escritos por autores de diversos lugares do Brasil e, possivelmente, de fora do país. Todo o conteúdo escrito nos capítulos, assim como correção e confiabilidade são de inteira responsabilidade dos autores, inclusive podem não representar a posição oficial da Editora Amplamente Cursos.

A Editora Amplamente Cursos é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Todos os artigos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

É permitido o download desta obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Situações de má conduta ética e acadêmica ou quaisquer outros problemas que possam vir a surgir serão encaminhados ao Conselho Editorial para avaliação sob o rigor científico e ético.



Ano 2020

CONSELHO EDITORIAL

Dr. Damião Carlos Freires de Azevedo
Dra. Danyelle Andrade Mota
Dra. Débora Cristina Modesto Barbosa
Dra. Elane da Silva Barbosa
Dra. Eliana Campêlo Lago
Dr. Everaldo Nery de Andrade
Dr. Jakson dos Santos Ribeiro
Dra. Josefa Gomes Neta
Dra. Maria Inês Branquinho da Costa Neves
Dr. Maykon dos Santos Marinho
Dr. Rafael Leal da Silva
Dra. Ralydiana Joyce Formiga Moura
Dra. Roberta Lopes Augustin
Dra. Viviane Cristhyne Bini Conte
Dr. Wanderley Azevedo de Brito

CONSELHO TÉCNICO CIENTÍFICO

Ma. Ana Claudia Silva Lima
Esp. Bruna Coutinho Silva
Ma. Camila de Freitas Moraes
Me. Carlos Eduardo Krüger
Esp. Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes
Me. Clécio Danilo Dias da Silva
Me. Fabiano Eloy Atílio Batista
Ma. Heidy Cristina Boaventura Siqueira
Me. Jaiurte Gomes Martins da Silva
Me. José Flôr de Medeiros Júnior
Me. Josicleide de Oliveira Freire

Me. João Antônio de Sousa Lira

Me. Lucas Peres Guimarães

Me. Luma Myrele Brandão

Me. Marcel Alcleante Alexandre de Sousa

Me. Márcio Bonini Notari

Me. Maria Antônia Ramos Costa

Me. Milson dos Santos Barbosa

Ma. Náyra de Oliveira Frederico Pinto

Ma. Rosiane Correa Guimarães

Me. Viviane Cordeiro de Queiroz

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Todos os autores desta obra declaram que trabalharam ativamente na produção dos seus trabalhos, desde o planejamento, organização, criação de plano de pesquisa, revisão de literatura, caracterização metodológica, até mesmo na construção dos dados, interpretações, análises, reflexões e conclusões. Assim como, atestam que seus artigos não possuem plágio acadêmico, nem tampouco dados e resultados fraudulentos. Os autores também declaram que não possuem interesse comercial com a publicação do artigo, objetivando apenas a divulgação científica por meio de coletâneas em temáticas específicas.

APRESENTAÇÃO

Este livro é fruto de práticas e reflexões de professores das diversas áreas ligadas ao campo educacional, sobretudo voltadas às ações nas escolas de Educação Básica espalhadas pelos municípios do Rio Grande do Norte. São textos escritos no formato de relato de experiência e pesquisa (em andamento e concluída), explanando diversas ações direcionadas à solução de problemas no âmbito educacional, inter-relacionadas às práticas pedagógicas a partir das necessidades escolares, que, ano após ano, vêm exigindo mais dos professores.

O trabalho docente vem sendo ressignificado gradualmente, quebrando paradigmas e construindo novas concepções para a Educação. Atualmente, o grande desafio dos professores é assumir uma postura que contemple as novas necessidades da prática pedagógica escolar, incorporando ações que transcendam a fragmentação do saber, respeitando a diversidade e estimulando a construção de conhecimento de forma colaborativa.

Nesse sentido, este livro traz uma perspectiva contemporânea de Educação em ação, inclusive pela própria versão no formato de E-book on-line, permitindo que docentes e pesquisadores de todo o mundo, com os dispositivos e acesso necessário, quebrem as barreiras geográficas para construção do conhecimento ao baixarem, acessarem e compartilharem esta obra.

Desta forma, escrevo em nome da Amplamente Cursos e Formação Continuada, agradecendo a todos os colaboradores deste livro, bem como desejando aos leitores uma construção de conhecimento de maneira crítica e significativa, visando, entre outros objetivos, abrir novas portas e suscitar novos olhares para o campo da Educação.

Luciano Luan Gomes Paiva

SUMÁRIO

CAPÍTULO I	12
A APRENDIZAGEM MUSICAL MEDIADA POR TECNOLOGIAS DIGITAIS, SOB A ÓTICA DA COMPLEXIDADE: UMA PESQUISA-AÇÃO COM GUITARRISTAS DO CURSO DE EXTENSÃO DA UFRN	
Luciano Luan Gomes Paiva DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-01	
CAPÍTULO II	16
A EDUCAÇÃO INCLUSIVA PARA PESSOAS COM SURDEZ	
Rosangela Maria Cunha da Silva DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-02	
CAPÍTULO III	25
A GESTÃO DEMOCRÁTICA NA ESCOLA PÚBLICA	
Antonia Zulmira Alves da Silva DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-03	
CAPÍTULO IV	37
A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: BRINCAR, JOGAR, UMA FORMA DE EDUCAR	
Regina Maria Brás DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-04	
CAPÍTULO V	51
A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA FORMAÇÃO DO INDIVÍDUO	
Ivania Cortez de Moura Araújo; João Batista Severo da Silva. DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-05	
CAPÍTULO VI	65
A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NO AMBIENTE ESCOLAR	
Nelmara da Costa Rocha DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-06	
CAPÍTULO VII	73
A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NO PROCESSO EDUCACIONAL DOS FILHOS	
Francisco Clécio Araújo Silva; Magda Lúcia Neves; Maria Irani Gregório. DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-07	

CAPÍTULO VIII _____ **85**
A IMPORTÂNCIA DA INTERAÇÃO ENTRE FAMÍLIA E ESCOLA PARA A EDUCAÇÃO

Francisco Clécio Araújo Silva; Magda Lúcia Neves;

Maria Irani Gregório.

DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-08

CAPÍTULO IX _____ **94**
A IMPORTÂNCIA DA MATEMÁTICA NO COTIDIANO

Felipe Barbosa de Sousa

DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-09

CAPÍTULO X _____ **96**
A LEITURA E ESCRITA NOS ANOS INICIAIS: DIFICULDADES NA APRENDIZAGEM

Josilene Dantas Santos Costa

DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-10

CAPÍTULO XI _____ **105**
ADAPTAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Francisco Clécio Araujo Silva

DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-11

CAPÍTULO XII _____ **116**
ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL A PARTIR DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS

Antonia Silvana da Fonseca Bichão

DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-12

CAPÍTULO XIII _____ **127**
COMO OS ALUNOS DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS PODEM VENCER AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGENS EM ANOS INICIAIS

Manoel Nazareno de Melo; Glória Jean Dantas Pimentel;

Cristiane Beserra Peres Araújo; Ivanilson Sousa da Costa.

DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-13

CAPÍTULO XIV _____ **136**
DÍALOGOS ENTRE EDUCAÇÃO MUSICAL E EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UMA ARTICULAÇÃO NECESSÁRIA

Luciano Luan Gomes Paiva; Dayana Lucia Rodrigues de Freitas;

Rainara Mairla Gomes Teixeira.

DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-14

CAPÍTULO XV _____ **139**
DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NA APROPRIAÇÃO DA LEITURA E DA ESCRITA

Magda Lúcia Neves

DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-15

CAPÍTULO XVI _____ **147**
DITADURA MILITAR: A MÚSICA POPULAR BRASILEIRA COMO REPRODUÇÃO DE CONHECIMENTO HISTÓRICO

Francisca Josilene da Cunha Siqueira
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-16

CAPÍTULO XVII _____ **160**
EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA: A ACESSIBILIDADE COMO PONTE E NÃO COMO GARANTIA DE INCLUSÃO DO ALUNO

Dayana Lucia Rodrigues de Freitas; Damares de Oliveira Teixeira;
Maria Regilene Gonzaga de Souza; Elizabeth do Norte Fonsêca.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-17

CAPÍTULO XVIII _____ **169**
EDUCAÇÃO FINANCEIRA: A IMPORTÂNCIA DE EDUCAR AS CRIANÇAS PARA UM CONSUMO CONSCIENTE E A CONSTRUÇÃO DE UMA VIDA FINANCEIRA SAUDÁVEL

Roneide Silva Oliveira
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-18

CAPÍTULO XIX _____ **178**
EDUCAÇÃO INFANTIL E FUNDAMENTAL I: A CONSTRUÇÃO DO HÁBITO DA LEITURA

Antonia Zulmira Alves da Silva
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-19

CAPÍTULO XX _____ **187**
INDISCIPLINA NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA - UM ESTUDO SOBRE AS CONCEPÇÕES DO PROFESSOR E DE ALUNOS

Luciano Pereira da Silva
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-20

CAPÍTULO XXI _____ **189**
INTERVALO DIRECIONADO: UM NOVO OLHAR SOBRE A INDISCIPLINA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Seilda Avelino da Costa Silva
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-21

CAPÍTULO XXII _____ **202**
O LÚDICO NO DESENVOLVIMENTO AFETIVO E COGNITIVO DA CRIANÇA

Maria Verônica da Silva Cunha; Francisca de Fátima de Oliveira
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-22

CAPÍTULO XXIII _____ **204**
O USO DAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO

Dayana Lucia Rodrigues de Freitas; Rosiene Fonseca de Sousa;
Maria Regilene Gonzaga de Souza; Edjane Miranda de Queiroz Silva.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-23

CAPÍTULO XXIV	212
OS JOGOS E SUA CONTRIBUIÇÃO NA APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA	
Felipe Barbosa de Sousa	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-24	
CAPÍTULO XXV	214
PERCEPÇÃO MUSICAL COMO DISCIPLINA ENTENDENDO SEU CONTEXTO	
José Simião Severo	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-25	
CAPÍTULO XXVI	218
PERCEPÇÃO MUSICAL: UMA BREVE PROPOSTA PARA A PRÁTICA DO SOLFEJO MUSICAL	
José Simião Severo	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-26	
CAPÍTULO XXVII	221
PREVENÇÃO DE DROGAS ATRAVÉS DA INCLUSÃO ATIVIDADES ESPORTIVAS EM COMUNIDADES CARENTES	
Raisa Corlet dos Santos	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-27	
CAPÍTULO XXVIII	229
REFLEXÕES E DISCUSSÕES SOBRE INCLUSÃO	
Dayana Lucia Rodrigues de Freitas; Caroline Rodrigues de Freitas;	
Francisca das Chagas Evangelista; Francisca dos Navegantes da Silva Evangelista.	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-28	
CAPÍTULO XXIX	238
TEORIAS E TENDÊNCIAS DO PENSAMENTO EDUCACIONAL	
Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas; Maria Regilene Gonzaga de Souza;	
Rosiene Fonseca de Sousa; Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes.	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-29.	
CAPÍTULO XXX	248
UMA ANÁLISE CRÍTICA INTERPRETATIVISTA DA OBRA NOVAS CARTAS PORTUGUESAS	
Francisca Raquel da Silva Aquino Oliveira; Lidiane Guilhermino da Silva;	
Manuella da Silveira Nascimento; Maria do Perpétuo Socorro Palhares.	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-30	
SOBRE OS ORGANIZADORES	250
SOBRE OS AUTORES	252
ÍNDICE REMISSIVO	258

CAPÍTULO VII

A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NO PROCESSO EDUCACIONAL DOS FILHOS

Francisco Clécio Araújo Silva⁸; Magda Lúcia Neves⁹;

Maria Irani Gregório¹⁰.

DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-07

RESUMO:

Este trabalho tem como objetivo enfatizar o processo de estrutura da família no ambiente escolar. Na elaboração do referido tema, pensamos na relação entre Família/Escola, que é de suma importância no desenvolvimento educacional de cada ser humano. Portanto, a escola além de questionar toda e qualquer forma de pensamento único, deve também mostrar às famílias e alunos qual a postura tomada pela mesma diante da vida. O primeiro capítulo aborda uma visão conceitual de família, O segundo capítulo relata sobre a interação entre família e a escola, O terceiro capítulo aponta os desafios da escola para com a família, Porém, a importância desse trabalho está nele ser capaz de transmitir a real função da participação da família na escola envolvendo a sociedade, sendo que é importante salientar a interação de todos dentro da expectativa de uma educação melhor, com a colaboração de todos.

PALAVRAS-CHAVE: Família. Educação. Escola.

INTRODUÇÃO

A família é um ponto principal que rege a moral, dignidade, amor e respeito, possibilitando a consciência crítica do indivíduo, transformando-o em pessoa capaz de superar qualquer obstáculo na vida social. É fundamental para a compreensão do processo educativo, cuja maior contribuição tem seu resultado na sociedade, pois são as três instâncias que de fato, apontam para nós, educadores, devemos olhar, são educação, família e sociedade, uma vez que há grande ligação entre elas.

Diante do exposto, todo gestor ou educador que esteja à frente de um trabalho de qualidade precisa ver essas esferas como uma atuação integrada. Portanto, a família funciona como uma referência para que não nos esqueçamos das estruturas importantes quanto à família e a escola, que têm representações fortes para o aluno. Embora muitas

8 Especialista em Educação Infantil pela Faculdades Integradas de Patos/CE (FIP). Professor de Educação Básica do município de Guamaré/RN. E-mail: cleciofrancisco@yahoo.com.br

9 Especialista em Alfabetização e Letramento pelo Instituto Superior de Educação Elvira Dayrell/MG. Professora da Educação Básica do município de Guamaré/RN. E-mail: magda_neves@hotmail.com

10 Especialista em Neuropsicopedagogia, Educação Especial e Inclusiva pela Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI/ES). Professora da Educação Básica do município de Guamaré/RN. E-mail: iranigregorio13@gmail.com

vezes tal integração mencionada não pareça evidente, a presença da família no dia-a-dia do colégio é fundamental para o bom desenvolvimento dos alunos.

A ESTRUTURA FAMILIAR

Atualmente os objetivos e as finalidades sobre a família estão intercalados por falta de comunicação, de compreensão no meio social. A falta de estrutura familiar vem desencadeando toda essa formação que vem da base, e hoje está completamente descontrolada, mas mesmo assim vem buscando melhoria na sua formação, contribuindo para que seja possível a construção de uma comunidade familiar mais justa e competente, conhecendo seus valores mediante os problemas que enfrentam no cotidiano.

Antes de mais nada, é importante notar que a estrutura da família continua a mesma desde a organização da sociedade burguesa no século XIX. O termo “conceito de estrutura”, por vezes usado de forma descabida, faz crer que a família vive em outro patamar. Como diz Ricotta (2008, p. 31-32): Enquanto houver professores que consideram que as famílias não educam seus filhos, cairemos na ideia de que esses são críticos com relação a ela e, desse modo, distanciam-se, em vez de se aproximar. Pois a função da escola é suprir para algumas crianças o que lhes falta, certamente essa é a chance de o aluno ter uma referência positiva.

A família e os valores

Os valores estão sempre presentes na família que define os valores interpessoais, onde o comportamento é distribuído através da afetividade do indivíduo. Muitas vezes a ação tomada pela família atrapalha na estruturação e até mesmo no desenvolvimento educacional do educando, porém é inadmissível lembrar-se desses valores que são atribuídos desde a infância com os familiares, cabe aos pais fazerem uma reflexão sobre o seu próprio comportamento diante dos seus filhos, no entanto, tudo que uma criança aprende durante seu processo de vida, vem do convívio familiar.

Então, tudo que acontece com uma pessoa na família é explorada na escola, onde os educadores têm que fazer uma análise de toda trajetória de vida de um educando desde do princípio. É com base nesses valores atribuídos à família – como: respeito, moral, honestidade, coragem, competência, tomando confiança em si mesmo que a sociedade espera que o ser humano possa contribuir de forma objetiva, no seu desempenho

educacional.

Cabe, no entanto, sempre valorizar esse instinto que está preso em um indivíduo, dando oportunidade para que possa expressar seus sentimentos e mostrar seus valores e potencial na escola e que os pais sempre busquem cultivar a moral e respeito entre as famílias.

A escola como lugar de formação

A escola juntamente com os educadores prepara os indivíduos para o mercado de trabalho, que necessitam da escolarização para poder expandir e buscar emprego nas indústrias e empresas, assim despertando esse novo mundo do trabalho, porque antes no Brasil existiam poucas pessoas que tivessem formação adequada para conseguir um vínculo empregatício em prego na vida social. Hoje, com a moderna tecnologia podemos usufruir dessa nova realidade social.

O papel social nessa formação do contexto histórico do educando na instituição escolar, portanto, prioriza as necessidades que uma sociedade busca alcançar, está determinado no seu relacionamento com o público, ou seja, com os indivíduos que atuam com o papel dos pais, estruturando e disciplinando para fazer com que o cotidiano da vida escolar fosse sustentado pela rigidez de posturas disciplinares. A escola e família são parceiras e ambas têm interesse em comum: a formação do aluno/filho do indivíduo.

Segundo KALOUSTIAN (1988, p. 26): A família deve, portanto, se esforçar em estar presente em todos os momentos da vida de seus filhos. Presença que implica envolvimento, comprometimento e colaboração.

Deve estar atenta a dificuldades não só cognitivas, mas também comportamentais. Em outros termos, a família deve ser o espaço indispensável para garantir a sobrevivência e a proteção integral dos filhos e demais membros, independentemente do arranjo familiar ou da forma como, se vêm estruturados. A escola tem a função de preparar o aluno para descobrir o mundo, mas a interação dos pais na instituição escolar é de grande relevância para o desenvolvimento da criança em seu aprendizado.

O importante para a família é a escola, porém é necessário que o aluno tenha um novo olhar e possa compreender que a escola é essencial à vida de cada indivíduo na sua formação de valores e conhecimento. A escola necessita urgentemente buscar o interesse

ou despertar na família a importância que ela representa para este ambiente como um todo, possibilitando uma formação cultural que ela se impõe como compromisso social. A escola precisa garantir à família o desenvolvimento de cada aluno.

É nesse contexto escolar que refletimos sobre a tomada de conhecimento, de consciência pessoal. Ou seja, quando há fortalecimento da escola juntamente com a família, como trata o tema, isto ajuda no engrandecimento da instituição formadora, quebrando a corrente que dificultava a parceria, assim construindo uma sociedade melhor. O processo de desenvolvimento na escola cria esteticamente uma formação humana configurada que garante o acesso nas diferentes modalidades, promovendo a interação dos pais com mais frequência. Na busca desse foco, pensamos que o ponto de partida seria conhecer o “sujeito”, saber quais os seus interesses, de preferências, suas formas de aprender, suas facilidades e dificuldades, como é seu grupo familiar e social, sua vida dentro e fora da escola.

BUSCANDO A CIDADANIA: A INTERAÇÃO ENTRE FAMÍLIA E A ESCOLA

Na vida social cada ser humano passa constantemente a construir uma relação entre família/escola; assim sendo, começam a conhecer os valores sociais, criando seu conceito de cidadão diante dos fatores que possibilitam compreender diversas atitudes no seu cotidiano, pois nesse contexto familiar e educacional as tarefas socializadoras da família são muito importantes para a interação de pais e filhos no processo educacional do indivíduo.

É a partir do respeito que a instituição favorece ao educando um vasto conhecimento e habilidade necessária para o desempenho no meio social. Porém, a família deve estar sempre presente para contribuir no crescimento profissional do indivíduo, pois os pais e as mães detêm informações e habilidades que muitas vezes o professor não dispõe. Essa comunicação entre família e escola, poderia ser constante, pois essas duas instituições precisam uma da outra.

A participação da família na escola não deveria ser apenas nas reuniões de pais e mestre, ou seja, seria importante se acontecesse regularmente em momento mais propício. A instituição é um referencial no qual agrega muitos indivíduos, sendo que eles passam uma boa parte do tempo na escola, influenciado por vários fatores, necessitando a interação da família com a escola, que é o que mais se aponta, ser inserido no contexto

da cultura familiar. O incentivo dos pais é de suma importância para que a criança e adolescente sejam motivadas para um desempenho escolar.

Ao que tudo indica a única forma de superação da situação inquietante na qual se encontra a educação pública brasileira, seria aproximar a escola e família quanto a sua cultura e dos processos construtivos presentes no desenvolvimento do indivíduo. O que ambas as instituições têm em comum é o fato de prepararem os membros jovens para sua inserção futura na sociedade e para o desempenho de funções que possibilitem a continuidade da vida social. Ambas desempenham um papel importante na formação do indivíduo e do futuro cidadão.

Como lembra Gomes (1994, p. 60): Embora seja inegável a importância da família como grupo socializador, outras agências sociais e até mesmo alguns espaços competem com ela, diuturnamente, e vão se tornando demasiadamente fortes na sociedade atual. Uns positivos e até desejáveis, outros, no mínimo discutíveis.

Apesar de a família ser muito importante na formação do indivíduo, que se precisa da comunidade escolar para formação de cidadão, transformando assim o sujeito numa pessoa mais competente diante da sociedade.

A família como instituição social e historicamente constituída

A família diante do processo de transformação do sujeito, é responsável pela interação e socialização da criança no seu desenvolvimento escolar e familiar na transmissão de conhecimento. Os pais têm o dever de educar os filhos no seu processo de vida, com a finalidade de orientá-los quanto a seus deveres e responsabilidades.

Como diz Nunes (1994, p. 7): O conceito de reatividade no desenvolvimento infantil: as sociedades estabelecem ambientes para o desenvolvimento de modos específicos de comportamento que se espera que as crianças apresentem e, no geral, elas crescem da maneira esperada.

Para dar conta das expectativas do grupo social, os pais criam uma condição de desenvolvimento tanto no ambiente físico como no tipo de ações que desenvolvem e nas oportunidades que oferecem aos filhos. A escola e a família têm os mesmos objetivos, fazer a criança se desenvolver em todos os aspectos e de ter sucesso na aprendizagem. A família é o grupo com o qual a pessoa convive e seus membros são exemplos para a vida, porém é nessa comunidade que extraímos uma postura para viver na sociedade diante do

respeito, dignidade, caráter, entre outros fatores que aprendemos durante o processo de vida.

A partir desse sentido que o autor fala, é importante salientar que a sociedade está inserida dentro do contexto familiar. Por esse motivo é que a relação família e escola pode se aglomerar contribuindo no desenvolvimento acessível para a formação, qualificação e capacitação do aluno na sociedade. Por isso é muito importante a participação da família no ambiente escolar.

Escola e constituição da cidadania

A participação da família revela um compromisso com a escola em garantir o acesso aos saberes elaborados socialmente para o desenvolvimento educacional, o exercício da cidadania democrática e atuação do sujeito enquanto membro social. A escola é um espaço de formação e informação, em que a aprendizagem de conhecimento favorece a inserção do aluno no dia-a-dia das questões sociais marcantes e um universo cultural maior.

A formação deve propiciar o desenvolvimento de capacidade, de modo a favorecer a compreensão e a intervenção nos fenômenos sociais e culturais. Segundo Cassirer (1977, p. 50): A linguagem, o mito, a arte, a religião são partes do universo simbólico – são os fios que tecem simbólica, a teia emaranhada da experiência humana.

Todo o progresso humano no pensamento e na experiência aperfeiçoa e fortalece esta rede. Dessa maneira, a escola, é um ponto de partida para o ser humano garantir sua cidadania democraticamente, diante dos fatores que estabelece na sociedade, que constitui uma ação intencional com a família, construindo uma sociedade significativa mediante os conhecimentos atribuídos no meio escolar.

Como diz Durkheim (1858 – 1917, p.33): A educação é a ação exercida pelas gerações adultas sobre as gerações que não se encontram ainda preparadas para a vida social. Tem por objetivo suscitar e desenvolver na criança, certo número ou estados físicos, intelectuais e morais, reclamados pela sociedade política no seu conjunto, e pelo meio moral a que a criança particularmente se destina.

A escola juntamente com a família deverá tomar consciência dos direitos humanos enquanto cidadão, só assim será possível exercer a cidadania conhecendo os seus direitos no meio social. Mas percebe-se que a escola tem contribuído muito nessa

construção de conhecimento, que é o papel fundamental desta transmitir para o educando esse leque de conhecimento transformando em pessoas competentes na sociedade.

No entanto, a família poderia dar sua contribuição nesse processo de desenvolvimento do educando, colaborando com a instituição escolar. Como diz Delval (2006, p. 13): O cidadão que é capaz de participar, de forma responsável, da vida social é aquele que entende os problemas que ocorrem na sociedade, que é capaz de compreender as diferentes perspectivas e os interesses dos diferentes grupos, de oferecer soluções viáveis para os problemas comuns e de participar delas.

A escola é sem dúvida, o lugar de aprendizagem que deve ser respeitado pela própria família, durante o processo de desenvolvimento da criança neste local. Cabe à mesma e é essencial envolver os pais na formação de cidadãos dos seus filhos e também na construção de conhecimento do alunado no processo educacional.

Família é essencial

A participação da família na escola é essencial e constitui num rendimento maior para o aluno, pois a família faz parte de uma entidade de grande valor, desse modo é importante a relação entre família/escola no desempenho escolar do aluno.

Diante dessas considerações, a escola, além de questionar toda e qualquer forma de pensamento único, deve também mostrar às famílias e alunos qual a postura tomada pela mesma diante da vida. Não há dúvida de que a família e a renovação dessas modalidades de participação e gestão social devem ser abordadas dentro dos limites de uma reflexão mais ampla, na qual se integrem tanto as políticas educacionais como as diferentes modalidades de organizar e administrar a escola como um todo.

A participação da família na escola é essencial e constitui num rendimento maior para o aluno, pois a família faz parte de uma entidade de grande valor, desse modo é importante a relação entre família/escola no desempenho escolar do aluno. Também para tornar a escola essencial à família, precisa-se dos pais nas oficinas, excursões, etc., convidando-os a participar no desenvolvimento escolar do estudante. Geralmente, na maior parte dos pais não se interessa que o filho tenha êxito na escola.

No entanto, a presença frequente das famílias neste espaço é fundamental para estimular cada vez mais o desenvolvimento escolar. Desse modo, a competência da escola com o aprendizado da criança e adolescente consiste em contribuir na formação essencial

do aluno, pois a escola tem transformado muito os seres racionais para o mercado no meio social, onde a família tem dado sua mera contribuição essencial nesta área.

O processo educacional numa perspectiva familiar: os desafios da escola para com a família

A escola funciona sob regras e todas cumprem. As famílias estão cientes de seus compromissos e responsabilidades com a escola. A escola mantém um canal de comunicação sempre aberto junto às famílias, contatadas periodicamente por meio de reuniões, realizadas por turma para promover o acompanhamento do rendimento dos alunos.

Baseado nisso, a escola desenvolve trabalho centrado no aluno, na busca de sua autonomia progressiva e construção do seu projeto de vida, integrando aspectos da educação básica com atividades livres, criativas, originárias da experiência de cada um, com ponto alto na conquista do conhecimento e na transformação individual. Seguindo o raciocínio do autor, a família nunca deverá deixar de lado a responsabilidade em relação à educação dos filhos, portanto, é inadmissível que a família se afaste da escola no qual prepara os filhos para o mercado de trabalho.

Desde a base que a criança é escolarizada na instituição, porém a escola tem um árduo trabalho no processo educacional das crianças, ou seja, um desafio em melhorar o aprendizado dos alunos para a sociedade. A escola consiste na prática educacional, que favorece aos profissionais dando respaldo ao seu trabalho pedagógico.

Diante dessa condição a instituição concretiza todos os desafios com êxito no processo de transmissão de conhecimento para os que estão inseridos na educação. Onde o papel da escola é melhorar o aprendizado das crianças, jovens e adultos, no qual mantêm uma relação entre escola/família/professores/alunos, que gera uma parceria ao processo de conhecimento de cada indivíduo dentro do ambiente escolar que beneficia a sociedade.

Como os pais devem participar na escola?

Os pais são os responsáveis legais e morais pela educação de seus filhos. Como a educação escolar não os exime dessa responsabilidade, a participação dos pais é flagrantemente necessária para que continuem a exercer seu papel de principais educadores dos filhos. É preciso convencer-se de que a participação diferenciada,

conforme o papel que cabe a cada setor da comunidade educacional, constitui ao mesmo tempo uma manifestação de democracia social e uma garantia de qualidade.

Como diz López (1999, p. 83): “Os pais têm o direito e o dever de participar na escola porque são os responsáveis legais e naturais pela educação de seus filhos, mas também representam a sociedade receptora da ação escolar”.

Assim sendo, com a participação ativa da família, a escola alcançará o respeito e o cuidado com o prédio escolar, com todos os materiais em geral, portanto, com a colaboração dos familiares, a escola é quem ganha com isso, mas a força que os pais derem à instituição escola ajudará todo o corpo escolar desempenhar um bom papel, com essa contribuição que os pais juntamente com a escola tornará em pessoas capazes de exercer sua cidadania.

Segundo Garcia (2003, p. 2): Educar é caminhar junto por um caminho nem sempre fácil, onde tanto ensinamos quanto aprendemos. Ensinar e aprender, afinal são dois ingredientes essenciais dessa profunda experiência espiritual que é o relacionamento entre pais e filhos.

A exigência da participação dos pais na organização da escola, têm contribuído gradativamente na construção do aprendizado do indivíduo, estabelecendo dentro da própria instituição e a sociedade um equilíbrio de responsabilidade entre os pais com a escola, onde criam essa interação para fortalecer no processo de desenvolvimento educacional dos filhos, os pais precisam participar ativamente e delegar na formação de cidadão no ambiente escolar e com a sociedade.

Para Castro (2002, p. 27): Abrir as suas portas para que os pais conheçam seu funcionamento, sua proposta pedagógica para que possa valorizar a escola do filho; (...) reconhecer a família como um núcleo de apoio e não de substituição (...) envolver os pais na proposta pedagógica desde o primeiro contato.

Continuando na mesma lógica, a escola precisa abrir mais espaço para que os pais possam engajar-se cada vez mais na escola, dentro da proposta pedagógica, que facilita uma interação essencial entre pais e filhos, onde a família é uma peça muito importante na formação do sujeito dentro do ambiente escolar e cabe aos pais estarem sempre presentes no processo seletivo dos filhos.

Como estimular seus filhos a estudar

Os pais devem procurar meios que incentivem os filhos a terem bom rendimento escolar, cabe à família criarem estratégias que possibilite às crianças despertarem o interesse pelas ruas, até mesmo em casa, daí os familiares poderiam fazer sempre a lição de casa, estipular horários e criar um ambiente adequado para todo o estudo, assim estará contribuindo no processo de aprendizado do educando, mantendo uma relação melhor, entre pais e filhos.

A família pode acompanhar sistematicamente os seus filhos, para poder assim, dar sugestões à escola sobre o que pode ser acatado para melhorar o interesse das crianças e demais estudantes, e discutir estratégias que possibilitem uma melhor forma de atrair atenção do aluno para o aprendizado, onde a família está meramente participando e contribuindo juntamente com a escola.

A intervenção socioescolar

A Escola Municipal Jessé Pinto Freire foi fundada em 1968, está localizada na Rua Presidente Bandeira, Baixa do Meio – Guamaré/RN. A Escola é de porte pequeno, só atende ao nível de ensino infantil, funciona nos turnos matutino, vespertino, sua dependência administrativa, é composta por “3” salas de aula, uma direção, uma secretaria, uma cozinha, um depósito de merenda e uma área de recreio pequena.

A Escola não possui projeto pedagógico são feitos semestralmente, às vezes com ajuda do Coordenador do Centro de Educação, ou com os próprios professores. Os conteúdos trabalhados na escola não são relacionados diretamente ao contexto de vida dos alunos, a escola tem oportunizado com os estudos para aperfeiçoar o trabalho pedagógico e a formação pedagógica da UVA/UFRN.

Intervenção socioescolar: atrair os pais para escola

O trabalho de intervenção socioescolar tem como objetivo a necessidade da família na escola, um problema que vem nos afetando muito. A prática tem mostrado que a participação dos pais na escola ainda não é uma realidade afetiva. Apesar dos avanços teóricos e das iniciativas legais e governamentais, a atuação dos pais ainda é bem rara na instituição.

A escola organiza as famosas reuniões de “pais e mestres” onde apenas apontam a desobediência das crianças, como se só isso acontecesse na vida escolar do educando.

Nunca são apontadas as conquistas e avanços das crianças. Tudo isso, resulta em antipatia e os pais acabam ficando mais ausentes da escola. Estes momentos poderiam ser mais aproveitados por parte da escola, promovendo troca de informações, mas acabam tornando-os desagradáveis.

METODOLOGIA

O desenvolvimento do trabalho de intervenção socioescolar foi desenvolvido numa instituição de ensino infantil da rede pública, com família de meio socioeconômico, o período da realização da intervenção foi de julho de 2009 a dezembro de 2009.

O resultado de uma pesquisa feita no problema investigado as estratégias para uma problemática junto à família, refletimos que a educação não depende exclusivamente da escola, é um trabalho que envolve múltiplos projetos e temas que é compartilhados com vários planos de ação e cooperação para que se torne real o sonho de incluir todos na escola.

Sendo assim, os alunos sentem-se motivados a ouvir e participar das atividades propostas, pois os familiares estarão dando enorme contribuição para o sucesso de aprendizagem da instituição escolar e de seus educandos. Convocar os pais não só para comparecer, mas também para auxiliar na preparação de festas como: festas juninas, feira de ciências, e entre outros eventos promovidos durante o ano letivo.

Com base no exposto, enfatizamos a importância de que os pais fiquem cientes não só da estrutura escolar, como também dos conteúdos transmitidos, com base na visão de futuro e como está sendo organizada. Porém, é necessário reconhecer que nem sempre os pais, mesmo sendo convidados a se fazerem presentes desta interação com a escola, não participam efetivamente.

Sabemos que vários fatores vêm a contribuir para isso: as exigências sociais, falta de tempo, o estresse do dia-a-dia, o cansaço físico etc. tudo isso acaba na troca de papéis, a família atualmente, tem passado para a escola a responsabilidade de instruir e educar seus filhos e espera que os professores transmitam valores morais, princípios éticos e padrões de comportamento, desde boas maneiras até hábitos de higiene pessoal. Além disso acreditam que educar em sentido amplo é função da escola.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na conclusão deste trabalho de intervenção, vale registrar que ao longo dessa trajetória, podemos afirmar que os objetivos foram alcançados, pois contribuíram para a nossa formação e enriquecimento do saber e para a vida profissional. Na elaboração deste trabalho foram utilizados materiais que deram respaldo à pesquisa, permitindo-nos um entendimento para o tema que estava sendo explorado.

Essa temática gera vários segmentos que propiciam uma compreensão da família e sociedade como um todo na tomada de decisões, dentro e fora da escola. O comparecimento e o envolvimento devem ser permanentes e, acima de tudo, construtivos, para que a criança e o jovem possam se sentir amparados, acolhidos e amados. E, ao mesmo modo, deve-se lutar para que os pais e escola estejam em completa sintonia em suas atitudes, já que seus objetivos são os mesmos.

Devem, portanto, compartilhar de um mesmo ideal, pois só assim realmente estarão formando e educando, superando conflitos e dificuldades que tanto vêm angustiando os professores, como também pais e próprios alunos.

REFERÊNCIAS

- CASTRO, Josiane Damáris Hoeldtke. **Relação escola/família: garantindo o sucesso.** UFRN: Natal, 2002.
- DONATELLI, Dante. **Quem me educa, a família na escola.** Ed. ARX, p. 192, 2004.
- DURKHEIM, E. **Lições de cidadania: a moral, o direito e o estado.** São Paulo: Edusp, 1983.
- DELVAL, Juan. **Manifesto para uma escola cidadã.** Campinas/SP: Papyrus, 2006.
- FERREIRA, Maria José. **Educação Inclusiva.** Revista Gestão em Rede, set., n. 80, 2007.
- FREIRE, Paulo. **Educação como prática de liberdade.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979. *Pedagogia da autonomia.* Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.
- SZYMANSKI, Heloisa. **A relação família/escola.** Brasília: Liber Livro, 2007.

SOBRE OS ORGANIZADORES

FREITAS, Dayana Lúcia Rodrigues de: Mestre em Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Especialista em Mídias na Educação pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Especialista em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Metodologia do ensino de Biologia e Química pelo Instituto Pedagógico de Minas Gerais (IPEMIG/MG). Especialista em Educação Ambiental e Geografia do semiárido pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Ensino de Ciências Naturais e Matemática pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Língua Portuguesa, Matemática e Cidadania pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Graduada em Licenciatura Plena em Biologia pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Técnica em Meio Ambiente pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC/RS). Palestrante. Pesquisadora. Professora e Orientadora de cursos de Pós-Graduação e Graduação em instituições da rede privada em Macau/RN. Professora; Orientadora de TCC e Orientadora de Estágio Curricular Supervisionado da Escola Técnica Fanex Rede de Ensino – Macau/RN. Professora da Educação Básica do município de Guamaré/RN. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5355-3547>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5122671799874415>. E-mail: dayannaproducoes@gmail.com.

PAIVA, Luciano Luan Gomes: Diretor de Arte na Editora Amplamente Cursos, coordenando toda a produção visual e ações de publicidade nas redes sociais e site da empresa. No campo da Educação, atua como Coach Educacional, Palestrante, Ministrante de Oficinas (presenciais e on-line), Tutor a Distância na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) e Professor de Música em múltiplos contextos. Como pesquisador, tem feito estudos sobre Aprendizagem mediada por Tecnologias Digitais sob a ótica da Complexidade; Formação Docente no âmbito das Tecnologias Digitais; e Mediação Pedagógica no Ciberespaço. Também é membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Música (GRUMUS-UFRN). Tem formação acadêmica, como Mestre em Música (com ênfase em Educação Musical) pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Especialista em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRN). Licenciado em Música pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6192-6075>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0772088747598226>. E-mail: luciano.90@hotmail.com.

FERNANDES, Caroline Rodrigues de Freitas: Especialista em Mídias na Educação pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Pós-graduanda em Educação Inclusiva pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Graduada em Licenciatura em História pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Graduanda em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Faculdade UNOPAR. Técnica em Contabilidade pelo Centro de Educação Integrada Monsenhor Honório (CEIMH). Atuou como professora da Rede

Pública em Macau/RN. Atuou como professora da Escola Técnica Fanex Rede de Ensino
– Macau/RN. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9198-6746>. Lattes:
<http://lattes.cnpq.br/5956672837215695>. E-mail: caroline_brum2005@hotmail.com.

SOBRE OS AUTORES

ARAÚJO, Cristiane Beserra Peres: Pós-graduada em Psicopedagogia Institucional e Clínica (UNINTER). Magistério pela Escola Estadual Professora Clara Tetéo. Graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú. Pós-graduada em Educação Infantil pela Universidade Estadual Vale do Acaraú. Professora do município de Macau há 15 anos. Professora da Rede Municipal de Guamaré/RN.

ARAÚJO, Ivânia Cortez de Moura: Mestranda do curso de Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Especialista em Educação Física Escolar e Educação Física Adaptada pelo Instituto Superior de Educação Elvira Dayrell. Graduada em Licenciatura em Educação Física pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Professora dos anos Iniciais Finais e EJA desde 2014, desenvolvendo atividades que se caracterizam como fundamentais na promoção à saúde.

BICHÃO, Antonia Silvana da Fonseca: Pedagoga. Mestranda em Ciências da Educação pelo CECAP. Professora no Município de Macau/RN.

BRÁS, Regina Maria: Mestranda do Curso de Ciências da Educação pela Faculdade do Estado do Maranhão (FACEM). Especialista Educação Infantil e Ensino Fundamental pela Faculdade Católica Nossa Senhora das Vitórias/RN. Especialista em Ludopedagógica na Educação Infantil pela Faculdade de Educação e Tecnologia da Região Missioneira/RS (FETREMIS). Especialista em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica pela Faculdade Maciço de Baturité (FMB). Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú/CE (UVA). Professora da Educação Básica dos municípios de Macau/RN e Guamaré/RN.

COSTA, Ivanilson Sousa da: Educador Físico. Professor da Educação Básica no município de Macau/RN.

COSTA, Josilene Dantas Santos: Mestranda do curso de Ciências da Educação pela Faculdade (FACEM). Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional pela FAIBRA. Especialista em Docência na Educação Infantil Anos Iniciais pela FAVENE. Discente do curso de Pós-graduação em Libras e Pós-graduação em Literatura e Língua Português. Graduada em Letras - Língua Portuguesa pela UERN. Graduada em Pedagogia pela Faculdade Integrada do Brasil (FAIBRA). Docente há mais de 15 anos. Atualmente atua como professora nos Municípios de Pendência/RN e Guamaré/RN.

CUNHA, Maria Verônica da Silva: Pedagoga. Professora da educação básica.

EVANGELISTA, Francisca das Chagas: Graduação em pedagogia. Pós-graduação em psicopedagoga clínica e institucional; Pós-graduação em educação infantil e ensino fundamental; Pós-graduação em alfabetização e letramento; Pós-graduação em pós em educação especial e inclusiva. Professora da Educação Básica.

EVANGELISTA, Francisca dos Navegantes da Silva: Graduada em Pedagogia na UFRN. Pós-graduada em psicopedagogia clínica e educacional. Pós-graduada em Anos Iniciais e Educação Infantil. Pós-graduada em Letramento e Alfabetização. Professora no município de Guimarães/RN.

FERNANDES, Caroline Rodrigues de Freitas: Especialista em Mídias na Educação pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Pós-graduada em Educação Inclusiva pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Graduada em Licenciatura em História pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Faculdade UNOPAR. Técnica em Contabilidade pelo Centro de Educação Integrada Monsenhor Honório (CEIMH). Atuou como professora da Rede Pública em Macau/RN. Atuou como professora da Escola Técnica Fanex Rede de Ensino – Macau/RN. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9198-6746>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5956672837215695>. E-mail: caroline_brum2005@hotmail.com.

FONSÊCA, Elizabeth do Norte: Pedagoga. Mestra em Ciências da Educação pelo CECAP. Professora Efetiva do Município de Macau/RN.

FREITAS, Dayana Lúcia Rodrigues de: Mestra em Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Especialista em Mídias na Educação pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Especialista em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Metodologia do ensino de Biologia e Química pelo Instituto Pedagógico de Minas Gerais (IPEMIG/MG). Especialista em Educação Ambiental e Geografia do semiárido pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Ensino de Ciências Naturais e Matemática pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Língua Portuguesa, Matemática e Cidadania pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Graduada em Licenciatura Plena em Biologia pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Técnica em Meio Ambiente pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC/RS). Palestrante. Pesquisadora. Professora e Orientadora de cursos de Pós-Graduação e Graduação em instituições da rede privada em Macau/RN. Professora; Orientadora de TCC e Orientadora de Estágio Curricular Supervisionado da Escola Técnica Fanex Rede de Ensino – Macau/RN. Professora da Educação Básica do município de Guimarães/RN. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5355-3547>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5122671799874415>. E-mail: dayannaproducoes@gmail.com.

GREGÓRIO, Maria Irani: Especialista em Neuropsicopedagogia, Educação Especial e Inclusiva pela Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI/ES). Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú/CE (UVA). Professora da Educação Básica do município de Guimarães/RN.

MELO, Manoel Nazareno de: Graduado em Pedagogia (ISEP); Especialista em Psicopedagogia Institucional e Clínica (FMB), Metodologia do Ensino da EJA (ULBRA), Alfabetização e Letramento (IPEBRAS), Educação Especial e Pedagogia Social (FAVENI). Atuando como professor da Educação Especial no município de Guamaré – RN. E-mail: manojmelo10@yahoo.com.br

NASCIMENTO, Manuella da Silveira: Graduada em Letras, com Habilitação em Língua Portuguesa e suas respectivas Literaturas, pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN; Especialista em Ensino Aprendizagem de Língua Portuguesa pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN; Especialista em Linguística e Formação de Leitores pela Faculdade Futura; Mestranda em Ciências da Educação pelo Instituto Superior de Educação CECAP – ISCECAP. Atua como professora de Língua Portuguesa nos Anos Finais do Ensino Fundamental no município de Guamaré/RN.

NEVES, Magda Lúcia: Especialista em Alfabetização e Letramento pelo Instituto Superior de Educação Elvira Dayrell/MG. Especialista em Educação Ambiental e Geografia do Semiárido pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN. Especialista em Educação Infantil e Anos Iniciais pela Faculdade de Educação e Tecnologia da Região Missioneira/RS (FETREMIS). Especialista em Psicopedagogia pelo Instituto Superior de Educação Elvira Dayrell/MG. Licenciada em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UFRN). Professora da Educação Básica do município de Guamaré/RN.

OLIVEIRA, Francisca de Fátima de: Pedagoga. Funcionária efetiva do Município de Guamaré/RN.

OLIVEIRA, Francisca Raquel da Silva Aquino: Mestranda em Ciências da Educação pelo CECAP. Professora do Município de Guamaré/RN.

OLIVEIRA, Roneide Silva: Pedagoga. Mestre em Ciências da Educação pelo CECAP.

PAIVA, Luciano Luan Gomes: Diretor de Arte na Editora Amplamente Cursos, coordenando toda a produção visual e ações de publicidade nas redes sociais e site da empresa. No campo da Educação, atua como Coach Educacional, Palestrante, Ministrante de Oficinas (presenciais e on-line), Tutor a Distância na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) e Professor de Música em múltiplos contextos. Como pesquisador, tem feito estudos sobre Aprendizagem mediada por Tecnologias Digitais sob a ótica da Complexidade; Formação Docente no âmbito das Tecnologias Digitais; e Mediação Pedagógica no Ciberespaço. Também é membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Música (GRUMUS-UFRN). Tem formação acadêmica, como Mestre em Música (com ênfase em Educação Musical) pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Especialista em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRN). Licenciado em Música pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Orcid: <https://orcid.org/0000->

0001-6192-6075. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0772088747598226>. E-mail: luciano.90@hotmail.com.

PALHARES, Maria do Perpétuo Socorro: Mestranda em Ciências da Educação pela CECAP, Especialista em Gestão Escolar pelo Instituto Superior de Educação de Pesqueira ISEP, em Educação Infantil pelas Faculdades Integradas de Patos FIP, licenciada em História pela Universidade Estadual do Rio Grande UERN, em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte UFRN. Professora dos anos finais do ensino Fundamental no município de Guamaré/RN em exercício.

PIMENTEL, Glória Jean Dantas: Graduada em Pedagogia (UFRN); Especialista em Psicopedagogia Institucional e Clínica (ISEP), Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental (FETREMIS); Especializando em Educação Especial e Inclusiva (ISSED-MG), Atendimento Educacional Especializado (ISSED-MG). Professora da Rede estadual de ensino no município de Macau-RN. E-mail: gloriajean918@gmail.com

ROCHA, Nelmara da Costa: Especialista em Educação Infantil e Alfabetização pela Faculdade de Educação e Tecnologia da Região Missioneira (FETREMIS). Especialista em Educação Infantil e Ensino Fundamental pela Faculdade do Vale Elvira Dayrell. Especialista em Gestão Escolar pelo Instituto Superior de Educação Ateneu. Atualmente cursando Especialista em Alfabetização e Letramento pelo Grupo Educacional FAVINI. Pedagoga formada pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). Atualmente é professora da rede pública cidade de Guamaré/RN.

SANTOS, Raisa Corlet dos: Pedagoga. Professora Efetiva do Município de Macau/RN.

SEVERO, José Simião: Técnico em Música - Instrumento/Guitarra Elétrica (2008), Bacharelado em Música - Instrumento/violão (2011), Licenciatura em Música (2016), Especialização em Música - (2012) e Mestrado em Música (2017), todos pela Escola de Música da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (EMUFRN). Tem experiência na área de Artes/Música: ensino de Instrumento Musical, Harmonia, Percepção Musical, Improvisação na Música Popular, Educação Musical com ênfase em formação continuada sobre aspectos práticos metodológicos do ensino de música na escola pública. Trabalhou como professor substituto de Percepção Musical, Prática de Conjunto, Guitarra Elétrica, Violão, Harmonia e Improvisação na EMUFRN. Atuou também como regente e arranjador de coral sacro. Pesquisador do ensino coletivo, ensino e aprendizagem da música popular brasileira e interdisciplinaridade. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7373404511401097>.

SILVA, Antonia Zulmira Alves da: Pedagoga. Mestranda em Ciências da Educação pelo CECAP. Professora do Município de Macau/RN.

SILVA, Edjane Miranda de Queiroz: Formada em Pedagogia (Universidade Estadual vale do Acaraú). Especialista em Educação e Sustentabilidade em Unidade de

Conservação (Universidade Do Estado Do Rio Grande Do Norte). Especialista em Psicopedagogia Instituição e Clínica (Instituto Superior de Educação de Pesquisa). Especialista em Docência na Educação Infantil e Anos iniciais (Universidade Cândido Mendes). Especialista em Gestão e Coordenação Escolar (Faculdade Católica Nossa Senhora das Vitórias). Especialista em Educação Especial e Inclusiva (Faculdade Venda Nova do Imigrante - Mantida pelo Instituto de Educação Século XXI). Mestra em Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP).

SILVA, Francisco Clécio Araújo: Especialista em Educação Infantil pela Faculdades Integradas de Patos/CE (FIP). Graduado em Licenciatura Plena e Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú/CE (UVA). Professor de Educação Básica do município de Guamaré/RN.

SILVA, João Batista Severo da: Mestrando do curso de Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Pós-graduado em Gestão, Coordenação e Supervisão Educacional pelo Instituto Superior de Educação São Judas Tadeu-PI. Bacharel em Ciências Econômicas pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UFRN). Professor da Rede Municipal de Ensino de Guamaré/RN.

SILVA, Lidiane Guilhermino da: Professora graduada no curso de licenciatura plena em Biologia pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte – IFRN, com pós-graduação em Docência no Ensino de Ciências Biológicas pela Faculdade de Administração, Ciências, Educação e Letras – FACEL; Metodologia de Ensino de Ciências da Natureza - Faculdade Estácio de Sá; Educação de Jovens e Adultos - Universidade Cândido Mendes e Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável pela Faculdade Dom Alberto. A autora atualmente encontra-se concluindo o mestrado em Ciências da Educação pelo Instituto Superior de Educação CECAP – ISCECAP. Desde sua graduação em 2015, atuou como professora do Ensino Fundamental II em escolas municipais e estaduais no município ao qual reside (Baixa do Meio – Guamaré/RN) sempre a disposição para aprender cada vez mais e colaborar da melhor maneira possível com toda a comunidade escolar e, sobretudo, para educação integral de cada um de seus alunos aos quais deve toda sua experiência, gratidão e amor.

SILVA, Luciano Pereira da: Licenciado em Letras com habilidade em Língua Inglesa. Professor efetivo do Município de Guamaré/RN.

SILVA, Rosângela Maria Cunha da: Pedagoga. Professora do Município de Guamaré/RN.

SILVA, Seilda Avelino da Costa: Mestranda do Curso de Ciências da Educação pela Faculdade do Estado do Maranhão (FACEM). Especialista Educação Infantil e Ensino Fundamental pela Faculdade Católica Nossa Senhora das Vitórias/RN. Especialista em Ludopedagógica na Educação Infantil pela Faculdade de Educação e

Tecnologia da Região Missioneira/RS (FETREMIS). Especialista em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica pela Faculdade Maciço de Baturité (FMB). Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú/CE (UVA). Professora da Educação Básica do município de Guamaré/RN.

SIQUEIRA, Francisca Josilene da Cunha: Graduada em Licenciatura Plena em História pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), pós-graduada em Culturas Políticas, História e historiografia pela Faculdade do Complexo Educacional Santo André (FACESA). E-mail: josilene100@gmail.com

SOUSA, Felipe Barbosa de: Graduado em Licenciatura em Matemática. Professor do Município de Guamaré/RN.

SOUSA, Rosiene Fonseca de: Pedagoga. Diretora do PROART, no Município de Guamaré/RN.

SOUZA, Maria Regilene Gonzaga de: Pedagoga. Mestranda em Ciências da Educação pelo CECAP. Professora Efetiva do Município de Macua/RN. Professora do Município de Guamaré/RN.

TEIXEIRA, Damares de Oliveira: Pedagoga. Mestranda em Ciências da Educação pelo CECAP.

TEIXEIRA, Rainara Mairla Gomes: Estudante de curso Técnico em Recursos Pesqueiros, pelo IFRN campus Macau/RN.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acessibilidade, [160](#), [229](#)
Adaptação, [85](#), [105](#)
Afeto, [203](#)
Alfabetização, [116](#), [127](#), [139](#)
Aluno, [188](#)
Aprendizagem, [37](#), [65](#), [127](#), [139](#), [189](#),
[213](#)
Atividade Física, [51](#)

C

Cartas, [249](#)
Comunicação, [204](#)
Consumo, [169](#)
Contação de histórias, [116](#)

D

Diálogo, [25](#)
Dificuldades, [127](#), [139](#)
Drogas, [221](#)

E

Educação, [73](#), [85](#), [204](#)
Educação Ambiental, [137](#)
Educação especial, [160](#), [229](#)
Educação Financeira, [169](#)
Educação Física, [51](#), [221](#)
Educação Infantil, [37](#), [116](#), [169](#), [178](#),
[203](#)
Educação Musical, [13](#), [137](#)
EJA, [127](#)
Ensino, [213](#)
Ensino Fundamental, [51](#)
Escola, [65](#), [96](#)
Escrita, [96](#), [139](#)

F

Família, [65](#), [73](#)
Feminino, [249](#)

G

Gestão Democrática, [25](#)

I

Inclusão, [160](#), [229](#)
Indisciplina, [188](#), [189](#)

J

Jogos, [213](#)

L

Leitor, [96](#)
Leitura, [16](#), [96](#), [139](#), [178](#)
Ler, [178](#)
Letramento, [127](#)
Limites, [189](#)
Língua Inglesa, [188](#)
Literatura, [147](#), [249](#)
Lúdico, [37](#), [203](#)

M

Matemática, [95](#), [213](#)
Motora, [16](#)
Música, [147](#), [216](#)

P

Percepção musical, [216](#), [219](#)
Piaget, [238](#)
Prática musical, [219](#)
Prevenção, [221](#)
Professor, [188](#), [189](#)
Projeto Político Pedagógico, [25](#)

S

Sala de aula, [95](#)
Saúde, [51](#)
Sociedade, [249](#)
Solfejo, [219](#)

T

Tecnologias, [204](#)

Tecnologias Digitais, [13](#)

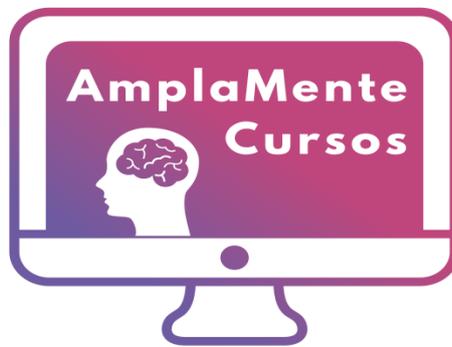
Teoria do desenvolvimento cognitivo,
[238](#)

Teorias educacionais, [238](#)

V

Valores, [25](#)

E-BOOK
AMPLAMENTE: EDUCAÇÃO EM AÇÃO
2ª EDIÇÃO. VOLUME 01.



**EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA**

ORGANIZADORES

Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas
Luciano Luan Gomes Paiva
Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes

DOI: 10.47538/AC-2020.01
ISBN: 978-65-992756-5-4

 (84) 99707 2900

 @amplamentecursos

 amplamentecursos

 publicacoes@editoraamplamente.com.br



Ano 2020